

Rubiaes – Tui

Última etapa do Caminho Português em terras lusas. Esta quinta jornada será muito diferente das anteriores, mais urbana e provida de serviços em cada troço. **O nosso ponto final será Tui**, já na Galiza. Não obstante, **alguns peregrinos preferem passar noite em Valença do Minho**. A Ponte Internacional sobre o rio Minho separa a última localidade portuguesa da primeira galega.

Tanto Tui como Valença possuem um rico património artístico, cultural e gastronómico, para além de numerosos serviços, pelo que ambas as opções são igualmente boas. Fica à escolha do peregrino.

A saída de Rubiães realiza-se cruzando a ponte romana-medieval sobre o rio Coura em direção a **São Bento da Porta Aberta**. Ali encontramos o santuário do mesmo nome, erguido entre o século XVII e XVIII. O altar-mor do templo está dedicado a São Bento, bem como os azulejos historiados da capela-mor.

O percurso continua durante 3 km até **Fontoura**, alternando troços de floresta com outros empedrados e de asfalto, que será a tónica habitual da etapa. O peregrino deverá passar por Paços e cruzar a ponte romana antes de chegar a **Pedreira**.

Sem mais complicações e apenas a 5 km chegamos **Valença do Minho**. Tanto se formos passar a noite aqui, como se continuarmos até Tui, recomendamos visitar a Fortaleza de Valença. Esta será a direção que deve tomar quem quiser dormir no albergue de peregrinos de Valença.

Os que prefiram continuar até Tui, devem encaminhar os seus passos para a Ponte Internacional sobre o rio Minho. Antes da sua construção, os peregrinos tinham de apanhar uma barca para cruzar esta fronteira natural entre Portugal e a Galiza. A ponte foi construída na segunda metade do século XIX, entrando em serviço em 1885.

Desde que em 1995 foi inaugurada a nova Ponte Internacional, muito mais ampla e moderna, a infraestrutura quase não tem trânsito, tornando mais agradável a experiência para o peregrino. Quando chegarmos à Ponte só temos de a cruzar pelo seu passadiço pedonal. Na saída vamos pelo passeio do Minho e ascendemos diretamente até ao centro antigo de **Tui**.

O que ver e fazer em Valença do Minho? Como dissemos antes, não devemos continuar o Caminho sem visitar a Fortaleza de Valença. Trata-se de uma pequena cidade rodeada por um incrível sistema defensivo que se conserva em perfeito estado.

Conta com quatro portas de acesso, 12 baluartes e a muralha do século XII. Além de usufruir das suas construções típicas e de visitar alguma igreja, como a de Nossa Senhora dos Anjos ou a de Santo Estevão, Valença caracteriza-se pela suas variadas lojas nas quais é quase impossível não fazer uma compra.

**En el Camino cárgate de ilusión
que Correos carga con tu mochila.**

Con el **PAQ MOCHILA** te la llevamos
hasta la siguiente etapa **desde 4€**



El Camino

elcaminoconcorreos.com

O que ver e fazer em Tui? Os peregrinos que decidam finalizar a sua etapa em Tui poderão desfrutar também de numerosos atrativos, para além do merecido e necessário descanso.

De entre todo o seu rico património cultural destaca-se a Catedral de Santa Maria, cujas torres ameaçadas a convertem num ícone do Caminho Português. A construção data do século XIII e destaca-se pela sua aparência de castelo ou edifício fortificado. Mas embora a Catedral de Tui seja um dos seus ícones, não é o único ponto de interesse da localidade.

O seu belo centro antigo, que percorreremos em parte durante a seguinte etapa, bem merece um passeio. Nele encontraremos o Mosteiro de São Domingo (século XIV), a igreja de São Francisco e o convento das Clarissas.

El consejo del cartero

Teléfonos de interés

**En el Camino cárgate de ilusión
que Correos carga con tu mochila.**

Con el **PAQ MOCHILA** te la llevamos
hasta la siguiente etapa **desde 4€**

